



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

AVENIDA PROFESSOR CARVALHO PINTO N.º 207
FONE / FAX (011) 4442-7738 FAX
CAIEIRAS - ESTADO DE SÃO PAULO - CEP 07700-000

LEI N.º 3311 (08 DE NOVEMBRO DE 2002)

Dispõe sobre: **DÁ DENOMINAÇÃO A LOGRADOURO PÚBLICO E OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

... FAÇO SABER, que a Câmara do Município de Caieiras aprovou, e eu, **Prof. NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA**, na qualidade de Prefeito do Município de Caieiras, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

ARTIGO 1º – Fica denominada “**RUA CARMELINA DE MIRANDA SOUZA OLIVEIRA**” a via de acesso existente no lado esquerdo da Estrada do Ajoá, no sentido de quem do Morro Grande vai para as Laranjeiras, nas proximidades da Rua Agostinho de Souza.

ARTIGO 2º - A biografia da homenageada ficará fazendo parte integrante desta Lei.

ARTIGO 3º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das disposições orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

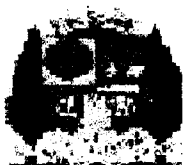
ARTIGO 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

~~... Prefeitura do Município de Caieiras, 08 de Novembro de 2002.~~

~~**Prof. NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA**
-PREFEITO MUNICIPAL-~~

Registrada, nesta data, no Departamento de Secretaria – GP-11 e publicada no Quadro de Editais.

Autor: **VEREADOR PAULO DO CARMO MONTEIRO**



GABINETE DO PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

AVENIDA PROFESSOR CARVALHO PINTO N.º 207

FONE / FAX (011) 4442-7738 FAX

CAIEIRAS - ESTADO DE SÃO PAULO - CEP 07700-000

LEI N° 3 3 1 1

(08 DE NOVEMBRO DE 2.002)

B I O G R A F I A

CARMELINA DE MIRANDA SOUZA OLIVEIRA, nascida aos 21 de Junho de 1.917, na Cidade de Caieiras, interior de São Paulo, filha de Jesuína de Paula Miranda e Benedito Daniel de Souza, teve uma vida bastante admirável.

Casou-se aos 17 anos com João Amaro de Oliveira, mãe de cinco filhos, sendo três mulheres e dois homens, nunca mediu esforços para criá-los.

Como profissão é difícil numerar as tantas em que ela atuou, primeiro ela junto do marido comandava um engenho, onde era feita uma das melhores cachaças da região.

Respeitada, honesta e com um gênio muito forte, **CARMELINA** construiu seu espaço entre nós, um espaço que ninguém poderá ocupar. Depois de batalhas como produtora de pinga, ela começou a lidar na lavoura, onde não podia ser diferente, com muita garra e determinação ela obteve um grande sucesso também como agricultora.

Pois fazia da sua colheita seu sustento, em sua luta contínua pelo trabalho, ela vendia verduras, legumes e seus derivados, quando se falava no nome dela todos respeitavam e já associavam a uma lembrança na maioria das vezes boa.

Mas demorou algum tempo seus filhos casaram lhe deram netos, depois seu marido faleceu, mas mesmo assim a força dessa grande mulher não acabou, mesmo sozinha ela continuava sua incansável batalha, levantar as 6:00 horas da manhã trabalhar o dia todo sem descansar.

Até que um dia uma doença maligna e avassaladora atingiu Carmelina, isso já aos 71 anos, deixando-a assim sem possibilidades de se locomover. Então daí em diante foram 5 anos de sofrimento, dor e falta de esperança.

Quando aos exatos 8 de Junho de 2.000, a morte levou deste mundo uma guerreira que lutou até não mais poder, para viver, mas foi feita a vontade de Deus e hoje entre nós fica esta lembrança para servir-nos de exemplo.

* * * *